

> **HORA DE PRESSIONAR!**

Trabalhadores da Uerj param e fazem protesto na Alerj

Após pressão dos servidores estaduais, presidente da Alerj retirou os 8% da pauta e se comprometeu a marcar reunião com Sérgio Cabral

Trabalhadore da Uerj aprovaram em assembléia, realizada no dia 26 de agosto, uma paralisação de 24 horas, no dia 27, para chamar a atenção das autoridades e da Reitoria para a situação calamitosa em que se encontra a universidade.

No dia 27, juntamente com outros servidores estaduais, protestaram contra projeto de Sérgio Cabral que prevê reajuste apenas para algumas categorias e exclui a Uerj.

Dentre as questões debatidas na assembléia, foi ratificada denúncia sobre a situação específica do Hospital Universitário Pedro Ernesto e o processo lento e gradual de sucateamento e privatização desta que é a maior uni-



Sintuperj foi presença marcante no ato dos servidores estaduais na Alerj

dade da Uerj.

Além da paralisação, foi aprovado um conjunto de atividades a fim de

organizar e mobilizar a categoria para a luta e exigir do governo o cumprimento da pauta de reivindicações.

ASSEMBLÉIA

dos Servidores Técnico-administrativos

9/9

Pauta:

- Campanha Salarial
- Homologação dos Resultados das Eleições do Sintuperj

14 horas

Terça-feira

Local: Auditório 51

Servidores querem 66% de reajuste já

O Movimento Unificado dos Servidores Públicos Estaduais (Muspe) se reuniu com o presidente da Assembleia Legislativa (Alerj), Jorge Picciani, e deputados do colégio de líderes na última quarta-feira, dia 27. O grupo, do qual o Sintuperj faz parte, apresentou uma carta em que solicita à Alerj que interceda junto ao Executivo no sentido de garantir uma audiência com o governador Sérgio Cabral para tratar do reajuste salarial do setor. O movimento também questiona a forma como foi encaminhada a Mensagem de Cabral à Alerj, sem discussão com o conjunto dos servidores estaduais.

Picciani se comprometeu a marcar uma reunião com o governador. Segundo ele, na próxima quarta-feira, quando se reúne novamente com o MUSPE, já terá uma resposta.

Até lá, a Mensagem Nº 32/2008 não irá à votação. Para o Muspe, o índice de

8%, além de ser muito baixo, não será aplicado sobre os salários de todos os servidores. Por este motivo, foi feito o protesto. Caso o projeto do governo do Estado fosse aprovado pela Alerj e virasse lei, seria mais difícil aumentar o índice.

Depois do encontro com os deputados, o movimento se reuniu na sede do Sind-Justiça. Os servidores decidiram que vão lançar a campanha pelo reajuste por meio de Outdoors espalhados por todo o estado. O outdoor convocará os servidores estaduais a aderirem à greve geral dos próximos dias 16 e 17 de setembro e a uma passeata com panelaço da Candelária à Cinelândia.

O que querem os servidores públicos estaduais:

1. Recomposição das perdas salariais em 66% sobre o vencimento básico
2. Data Base, em 1º de Maio, em Lei, para todo o funcionalismo público

3. Contra as Privatizações e Fundações Públicas de Direto Privado

4. Concurso Público para funcionários estatutários

5. Plano de Carreira para todo servidor público

6. Incorporação de Gratificações

Protesto na festa de 15 anos da UnATI

O Sintuperj levou, para a solenidade de comemoração dos 15 anos da UnATI (Universidade Aberta da Terceira Idade), faixas de protesto contra os sete anos sem reajuste. O secretário de Ciência e Tecnologia, Alexandre Cardoso, estava na mesa, assim como Benedita da Silva, secretária de Assistência Social. O governador Sérgio Cabral era esperado para a solenidade, mas não compareceu.

Sintuperj reúne-se com reitoria

O Sintuperj, após reiterados pedidos, conseguiu uma audiência com a Reitoria para discutir questões internas referentes às reivindicações dos servidores. A reunião deveria acontecer com as três entidades, mas por determinação da reitoria, aconteceu com Asduerj e Sintuperj separadamente.

O encontro foi rápido e sem maiores expectativas com relação ao reajuste. O reitor informou que o governo voltou atrás na decisão de conceder o reajuste e afirmou que vai cumprir integralmente o Plano de Carreira.

O Sintuperj adiantou que os salários da Uerj estão defasados há 7 anos e,

independente de planos, o valor do vencimento inicial da carreira continuará com perdas. Além disso, defendemos que não tem sentido fazer reuniões separadas. A tradição da Uerj e o protocolo político ensinam que as questões referentes à pauta de reivindicações foram sempre discutidas em conjunto, pois não há segredo.

Titulação será normalizada até setembro

Após intensa cobrança do Sintuperj, o reitor Ricardo Vieiralves reconheceu a necessidade de cumprir todo o cronograma de implantação da carreira. Foi estabelecido o prazo até setembro

para encerrar as pendências da titulação. Também ouvimos do reitor que pretende realizar concurso para Técnico de Enfermagem até o final do ano.

Ficaremos atentos para que o reitor cumpra seus compromissos e continuaremos na luta pelo reajuste, que é nossa prioridade.

Não deixe de participar das atividades do Sintuperj

Mais uma vez convocamos a categoria a participar de nossas atividades. Não dá mais para esperar. Ou Cabral dá o reajuste ou não haverá outra saída senão a greve. Vamos em frente, com responsabilidade e determinação!

Confira o Calendário de Lutas

3 de setembro

- . 11h – Ato no Iaserj
- . 12h – Ato público na porta da Uerj com passeata até o Hupe

4 de setembro

- . 10h – Plenária de mobilização do

Sintuperj, no Hupe - Anfiteatro 369

9 de setembro

- . 14h – Assembleia do Sintuperj

10 de setembro

- . 17h – Assembleia Unificada dos servidores públicos estaduais, no

Sindsprev

12 de setembro

- . Posse da Nova Direção do Sintuperj

16 de setembro: - Paralisação unificada dos servidores estaduais. Concentração às 14h na Candelária.